

388 RELAÇÕES ENTRE ANSIEDADE TRACO-ESTADO E EXPRESSÃO DA RAIVA. Roselene Gurski (Departamento de Psicologia e COESP/PROEXT - UFRGS).

Este estudo se propõe a investigar a relação entre ansiedade de traço-estado e expressão da raiva. Com base nas teorias de Spielberger esperava-se encontrar correlações positivas entre Traço de ansiedade e Traço de raiva e seus 2 componentes: Temperamento Raivoso e Reação de Raiva e ainda Traço-de-ansiedade e Raiva voltada para dentro. A população foi de 51 sujeitos universitários, sendo 21 homens e 30 mulheres. Para a investigação do Estado-traço de ansiedade foi usado o IDATE e o Estado-traço de raiva o STAXI. As hipóteses foram todas confirmadas para grupo total: Traço de ansiedade e Traço de raiva ($r=0,52, p<0,001$); Estado de ansiedade e Estado de raiva ($r=0,60, p<0,001$); Traço de ansiedade e Raiva para dentro ($r=0,47, p<0,001$) e Traço de ansiedade e Raiva p/ dentro ($r=0,49, p<0,001$). O grande número de correlações significativas relatadas acima evidenciam que há 1 relação entre as emoções de ansiedade e de raiva. Os resultados indicam que pessoas cronicamente ansiosas também tendem a ter um traço de raiva alto, tanto quando avaliados globalmente através da escala Traço de raiva, quanto em suas subescalas. Os dados também foram analisados separadamente para o grupo de homens e mulheres (CNPQ).